

CURRÍCULO E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR

A ESCOLA INCLUSIVA: UM ESTUDO A PARTIR DO PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR

Aline dos Santos Silva - UNIR¹
Ana Luiza Coelho Ferreira Pinhal - UNIR²
Melba de Souza Guimarães - UNIR³
Carmen Tereza Velanga - UNIR⁴

RESUMO

A presente apresentação é o resultado de uma pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo exploratória, realizada no ano de 2012, em uma escola pública no município de Porto Velho, cujo objetivo é refletir sobre a situação da inclusão de alunos especiais na Educação Básica. A pesquisa parte da análise documental da proposta curricular adotada pela Secretaria Municipal de Educação do município de Porto Velho na área de Educação Especial, e o Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola pública municipal inclusiva, comparando-as com as propostas curriculares do Ministério da Educação, a fim de verificar se as práticas curriculares escolares se adequam às políticas públicas para a educação especial, desempenhando seu papel social. A pesquisa empírica buscou, na aplicação de instrumentos como a entrevista semiestruturada realizada com gestores e professores, discutir os aspectos da inclusão presentes nos documentos, bem como no currículo que efetivamente encontra-se em ação na escola. Os resultados da pesquisa buscaram responder a questionamentos sobre a realidade da implantação da educação especial nas escolas e a necessidade da formação continuada do professor para receber e auxiliar da melhor forma esses alunos, que são incluídos com condições nem sempre favoráveis nos aspectos sociais e pedagógicos.

Palavras-chave: Currículo. Inclusão. Projeto Político Pedagógico.

Eixo temático: Currículo e Políticas Públicas para a Educação Básica e Superior.

Modalidade de apresentação: Comunicação oral.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Rondônia. E-mail: elinepvh@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Rondônia. E-mail: analuizapinhhal@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Rondônia. E-mail: melba_iba@hotmail.com

⁴ Doutora em Educação (PUC)SP, professora vinculada ao Departamento de Ciências da Educação e ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Rondônia. E-mail: carmenvelanga@gmail.com

**O DIFERENCIAL CURRICULAR DA ESCOLA ESTADUAL COM O MELHOR ÍNDICE NO IDEB 2011 NO ESTADO DE RONDÔNIA**Andréia Nunes de Castro⁵
Carmem Tereza Velanga⁶**RESUMO**

O estudo foi desenvolvido com o propósito de compreender a proposta curricular da E.E.E.F. Floriano Peixoto, no Município de Cerejeiras/RO, que atingiu 6.3 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em 2011, a qual é entendida como texto político e usa como recorte privilegiado as práticas pedagógicas, os recursos tecnológicos e as avaliações internas. O IDEBm é idealizado para auxiliar os governantes nas decisões e no direcionamento de recursos técnicos e financeiros, no estabelecimento de metas e na implantação de ações pedagógicas e administrativas, visando à melhoria da qualidade do ensino. Criado pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) em 2007, e calculado com base na taxa de rendimento escolar (aprovação e evasão) e no desempenho dos alunos no SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica) e na Prova Brasil. A Prova Brasil avalia alunos de 5º e 9º anos do ensino fundamental das escolas públicas nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática. A pesquisa com abordagem qualitativa do tipo bibliográfica e exploratória tem como objeto a proposta curricular da escola; o acompanhamento *in loco* para observação das práticas pedagógicas. O estudo é desenvolvido a partir da concepção antropológica de currículo, como instrumento de formação humana, na visão de Lima (2008) e Arroyo (2011); em Hernández (2006) e Moran (2002) sobre a necessidade de descentralizar e problematizar o conhecimento; Perrenoud (2000) e Valente (2002) sobre as situações de aprendizagem que envolve o *fazer* e o *compreender*. Na perspectiva dessas teorias, o objetivo dessa pesquisa é analisar se o IDEB é uma consequência do trabalho desenvolvido para a formação humana ou se é apenas resultado de uma prática educativa voltada especificamente para este fim. Neste âmbito, deve-se identificar o que currículo apresenta: os saberes dos alunos como ponto de partida ou cabe ao aluno adaptar-se a este. Por outro lado, como os docentes se veem diante de avaliações externas que lhes tiram a autonomia de avaliar? Como interpretam o fato das avaliações serem somente em Língua Portuguesa e Matemática se a legislação educacional preconiza a formação de um cidadão pleno? Os resultados indicam que há um paradoxo das políticas de avaliação: um governo ao implantar um sistema de avaliação da educação, cujos custos são altos, tem a expectativa de que esse sistema possa ajudar na melhoria da qualidade do ensino, por outro lado, se a escola vincular toda sua ação pedagógica de forma muito direta para os resultados das avaliações governamentais, corre-se o risco de comprometer o cumprimento das legislações que primam pela formação da cidadania. Além disso, o entendimento dessa temática induz o trabalho com questões mais amplas do que a repetição e a memória, indicando a prática pedagógica voltada para o desenvolvimento de habilidades e competências e a aplicação do conhecimento nas práticas sociais.

Palavras-chave: Currículo. Políticas Públicas. Avaliações externas. Prática Pedagógica.

Eixo temático: Currículo e Políticas Públicas para a Educação Básica e Superior

Modalidade de apresentação: Pôster.

⁵ Pedagoga. Supervisora da Rede Estadual de Ensino de Rondônia. deacass@hotmail.com⁶ Doutora em Educação, vinculado ao Departamento de Ciências da Educação da Universidade Federal de Rondônia. carmenvelanga@gmail.com

**O TRABALHO INTERDISCIPLINAR E O CURRÍCULO ESCOLAR**Alcinete Gomes Grangeira⁷
Ana Célia Castro⁸
Tácila Paula de Avelar⁹**RESUMO**

Este artigo apresenta estudo sobre o trabalho interdisciplinar no desenvolvimento do currículo escolar, numa instituição de ensino da rede pública de Porto Velho. Objetiva compreender a relação entre o currículo e sua aplicabilidade interdisciplinar em sala de aula. Para realização do estudo, e com base no estudo do Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar, foram desenvolvidos estudos bibliográficos e empíricos. Na coleta de dados trabalha com a entrevista sendo entrevistados: um gestor, uma supervisora, um orientador pedagógico e dois professores, além de discutir os aspectos da interdisciplinaridade presentes na legislação. Os estudos teóricos apontam que a interdisciplinaridade transcorre vários elementos do conhecimento dentro dos eixos temáticos e que propõe a integração entre eles. Observa-se que para que ocorra a efetivação dessas práticas é preciso ampliar o conhecimento dentro das muitas disciplinas, pois isso vem modificar a forma de ensinar numa perspectiva que interliga o conhecimento empírico e o científico e, juntos, professor e aluno, podem discutir os eixos temáticos propostos para solucionar situações-problema e assim construir diferentes conceitos a partir de uma mesma área. A ampliação dos pressupostos da interdisciplinaridade vem a contemplar avanços no processo ensino-aprendizagem, assim referenciados, por estudiosos que tratam do assunto e, portanto, afirmam que é preciso saber a hora de fazer a intervenção interdisciplinar, fazendo levantamentos prévios dos conhecimentos dos alunos afim de não monopolizar as aulas respeitando a hierarquização das disciplinas. Os resultados da pesquisa em andamento indicam que a interdisciplinaridade exige um trabalho que vai além das propostas dos PCNS, pois no mundo pós-moderno, o fenômeno globalização tem suas complexidades, exigindo que a equipe pedagógica fique ainda mais preparada para lidar com essa geração que já nasceu conectada com o futuro, pois envolve a tecnologia que esta em constante mudança e que põe a prova às metodologias didáticas de cada professor.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Currículo. Ensino.

Eixo temático: 4- Currículo e Políticas Públicas para a Educação Básica e Superior.

Modalidade de apresentação: Pôster.



UM CURSO JURÍDICO E A RECONTEXTUALIZAÇÃO CURRICULAR: CONSTITUINDO IDENTIDADES DOCENTES

Araujo, Stephane Silva de¹⁰, MJ/DEPEN/PFPV/IFRO/FATEC¹¹

RESUMO

Este trabalho tem como principal objetivo apresentar os resultados encontrados em pesquisa realizada durante o ano de 2012, para fins de obtenção do título de Mestre em Educação. Na pesquisa realizada procurou-se identificar as influências do processo de recontextualização curricular na constituição de identidades docentes de professores de um curso de Direito. Com a finalidade de alcançar tal propósito a pesquisa de abordagem qualitativa constituiu-se em um estudo exploratório realizado na Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), no *campus* de Porto Velho, com os docentes do Curso de Direito, pertencentes ao Departamento de Ciências Jurídicas. Participaram da pesquisa dois professores com regime jurídico de Dedicção Exclusiva. A metodologia incluiu coleta de dados através de entrevistas semi-estruturadas e observações da prática pedagógica de ambos. A análise dos dados teve como referencial a teoria bernsteiniana acerca da recontextualização curricular, e, a teoria crítica do currículo de Silva (2007). Para fins deste estudo a categoria teórica recontextualização curricular, é entendida como o processo de deslocamento e realocamento do discurso exarado em textos oficiais para a prática pedagógica cotidiana. Assim, é neste processo que o professor investe-se de um engajamento para a construção de sua identidade enquanto docente. Focou-se a atenção em aspectos condizentes com a relocação do discurso oficial das Diretrizes Nacionais Curriculares para cursos de graduação em Direito através da análise do Projeto Político Pedagógico do curso de Direito da UNIR, bem como da recontextualização daquelas diretrizes e projeto nas práticas pedagógicas dos sujeitos. Foi possível entender que mesmo profissionais sem formação pedagógica específica para atuação no ensino superior, se identificam com a docência, encontram nesta a sua realização profissional e consideram salutar a convivência entre professores que atuam em regime jurídico de dedicação exclusiva, e, os que lecionam e operam a ciência do Direito em diferentes espaços. Por outro lado, as atividades do cotidiano acadêmico relacionadas à categoria recontextualização curricular parecem ser fatores que contribuem para o processo de constituição identitária dos docentes.

Palavras-chave: Currículo. Recontextualização Curricular. Constituição de Identidades Docentes.

Eixo Temático: Currículo e Políticas Públicas para a Educação Básica e Superior

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

¹¹ Mestre em Educação, Especialista em Assistência Penitenciária - Pedagoga do Ministério da Justiça lotada na Penitenciária Federal em Porto Velho do Departamento Penitenciário Nacional, Pós-Graduada do Instituto Federal de Rondônia e da Faculdade de Ciências Administrativas e Tecnológicas. Endereço eletrônico: stephane.silva@mj.gov.br